

021

UMA PESQUISA SÓCIO- COGNITIVA COM EDUCANDOS JOVENS E ADULTOS DO ENSINO FUNDAMENTAL. (1999-2001) Anamaria Cantarutti Marques, Laura Souza Fonseca, Ilza Rodrigues Jardim, Denise Maria Comerlato. (Departamento de Estudos Especializados, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

A pesquisa decorre de uma demanda do Centro Municipal de Educação do Trabalhador - Paulo Freire (CMET) de Porto Alegre, preocupados com a aprendizagem de educandos Jovens e Adultos, que buscou a Universidade com pesquisadores nesta área de atuação, como parceira desta investigação. O problema guia desta pesquisa é compreender como o educando Jovem e Adulto do CMET, considerando seus diferentes tempos de avanço e permanência nas diferentes totalidades que estruturam o currículo da escola, apreendem, constroem, e principalmente, se *apropriam* dos conhecimentos nas diversas áreas do conhecimento ao nível do ensino fundamental. Este estudo fundamenta-se em estudos sócios- cognitivos (BESSE, Jean-Marie, 1995) nos quais o conceito de *apropriação* designa um movimento que procede do sujeito em direção ao conhecimento englobando as condutas relativas ao seu uso. Isto é, uma experiência singular, processos microgenéticos de conduta cognitiva onde importa o “como-fazer” as tarefas, levando em consideração as experiências anteriores do sujeito, as intensões escolares, ou seja, os processos de significação implicados. (INHELDER, Bärbel, CELLÉRIER, Guy, 1996). Os métodos utilizados são baseados em observações, conversações e *entrevistas específicas*, registradas por escrito, gravadas em fita cassete e/ou em vídeo. Essa metodologia busca construir hipóteses acerca dos modos de apropriação dos educandos expressas pelos procedimentos realizados nas atividades de sala de aula. De maneira geral, as primeiras análises apontam para desistência da realização das tarefas escolares como um desafio de aprendizagem, provavelmente devido ao contínuo fracasso vivenciado pelo educando em experiências anteriores ao que se acrescenta o “medo de errar”, a não confiança na sua capacidade de acertar, de aprender, etc. (PIBIC/UFRGS)